



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: JORNAL DA CIDADE

Identificação: POLÍTICA A3

Data: 11/10/2012

SÃO CRISTÓVÃO

Justiça bloqueia contas para pagar servidores

O juiz Manoel Costa Neto determinou, ontem, o bloqueio de todas as contas do município de São Cristóvão para garantir o pagamento de salário dos servidores públicos. A decisão decorre de um pedido formulado pelo Ministério Público em virtude dos constantes atrasos dos vencimentos dos trabalhadores.

Na sentença, Costa Neto dá um prazo de 24 horas para que o prefeito Alex Rocha (PDT) encaminhe, a folha de pagamento dos servidores e dos salários em atraso, ao Judiciário, sob pena de multa direta e solidária ao prefeito e aos secretários de Finanças e de Administração no valor de R\$ 50 mil, sem prejuízo do enquadramento no Crime de Desobediência. Também estipulou que até o dia 25 de cada mês, seja enviada a folha de pagamento de todos os agentes públicos, sob pena de sofrer as mesmas imputações.

O magistrado ainda determinou que o município se abstenha de utilizar qualquer recurso bloqueado ou não bloqueado, dentro de cada mês, de saldar qualquer crédito que não tenha natureza alimentícia, enquanto não forem quitados os salários de todos os servidores. “Ora, os servidores são afetados porque sem receber seus vencimentos, não os dispense na manutenção digna de sua família. Também são afetados os cidadãos porque, diante da incerteza provocada no atraso dos salários, os servidores ameaçam paralisar as atividades, inviabilizando os serviços essenciais dispostos a população”, ponderou Costa Neto.

Para ele, toda a comunidade sofre o impacto, tendo em vista que o município sobrevive, exclusivamente, dos repasses públicos, cujo pagamento aos servidores faz circular a economia. “É sabido que São Cristóvão não possui fábricas. Falar em turismo, então, chega a ser uma piada de mau gosto, inobstante ser a quarta cidade mais antiga do Brasil e ter abrigado a capital sergipana. Portanto, só resta aos trabalhadores e à comunidade de forma geral, ter o pagamento em dia para que possa movimentar o comércio e fazer girar a economia”, afirmou.